

Banco Mundial de Sementes recebe material genético de pastagens da Embrapa São Carlos

Sementes de pastagem do Banco Ativo de Germoplasma da **Embrapa Pecuária Sudeste**, de São Carlos (SP), estão agora armazenadas no Banco de Svalbard, na Noruega, como cópias de segurança, mantidas a -18°C. Esta é a primeira vez que a **Embrapa** depositou materiais de forrageiras no Banco Mundial de Sementes. Além do centro de pesquisa localizado no estado de São Paulo, a **Embrapa Cerrados**, de Planaltina/DF, também encaminhou amostras desses materiais. O Banco oferece armazenamento seguro, gratuito e em longo prazo de amostras de sementes, funcionando como um cofre.

De acordo o pesquisador Marcelo Cavallari, da **Embrapa Pecuária Sudeste**, foram escolhidos 53 acessos de 15 espécies de gramíneas do gênero *Paspalum* para amostrar parte da diversidade genética da coleção do Banco de Germoplasma local. 'Os acessos selecionados possuem várias aptidões - pastagem, gramados - e diferentes portes e hábitos de crescimento. Destaco, por exemplo, o *Paspalum atratum*, o *Paspalum regnellii* e o *Paspalum mallacophyllum*, os três com alta produção de matéria seca, tolerância ao encharcamento do solo e resistência às cigarrinhas. As cultivares *Paspalum regnellii* BRS-Guará, *Paspalum leptum* Chauá e *Paspalum notatum* Tiriba, registradas pela **Embrapa**, também estão entre os acessos enviados para Svalbard', comentou.

O pesquisador explica que acessos são amostras coletadas em um determinado local e representam uma população específica, com características próprias. Os acessos são registrados com todas as informações de origem, inclusive o nome de quem os coletou.

O *Paspalum* é um gênero de gramíneas originário das Américas, com mais de 200 espécies nativas do Brasil. A **Embrapa Pecuária Sudeste** desenvolve pesquisas com foco nesse gênero. O centro tem um programa de melhoramento genético visando a aumentar a diversidade de forrageiras disponíveis para a pecuária e, dessa forma, oferecer alternativas para situações em que as principais forrageiras do mercado não se adaptam ou, ainda, para o caso do aparecimento de doenças ou condições climáticas adversas no futuro.

'Pode ser que apareça uma nova praga e as principais forrageiras sejam suscetíveis. Então, ter diversidade de oferta de pastagens pode ser a 'salvação da lavoura', literalmente', destaca. Ainda, segundo ele, grande parte da pecuária brasileira utiliza o capim Marandu para alimentação do gado. Caso ocorra alguma doença que afete essa forrageira, milhões e milhões de hectares serão prejudicados.

A ideia do Banco de Svalbard é que ele está à prova de catástrofes, em local frio e isolado. Se houver uma guerra, um desastre climático ou uma praga nova, pode-se recorrer a ele para recuperar a cópia de segurança. 'São recursos à disposição para uma situação futura da humanidade', ressaltou Cavallari.

As sementes saíram do Brasil em junho e foram depositadas no Banco Mundial no mês de outubro.

Assuntos e Palavras-Chave: **Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa,Embrapa Cerrados,Embrapa Pecuária Sudeste | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Agronegócio,Agronegócio**